

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE044791

NUNES, João. Músicos unidos: Daktari Music Bar sedia hoje o 1º Encontro de Músicos de Campinas. Correio Popular, Campinas, 30 set. 2003.

## DAKTARI MUSIC BAR SEDIA HOJE O 1º ENCONTRO DE MÚSICOS DE CAMPINAS

**R**eunir músicos, compositores, professores e DJs e interessados em música, em geral, para “fazer crescer a cena” da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Com este mote, o baixista da banda de pop rock Ganesh Gustavo Missola decidiu encarar um desafio. “Não chega a ser uma briga, mas a coisa é grande”, diz, referindo-se a preocupação em buscar espaços para valorizar os músicos locais. Leia-se: tocar em rádio e nas TVs e se mobilizar para “fazer as coisas acontecerem”. E, pra começar, o músico comanda hoje, no Daktari Music Bar, o 1º Encontro dos Músicos de Campinas. Quer dizer, ele é um grupo de músicos que faz parte da comissão organizadora do evento: Filipe Camargo, Sérgio Cavaleri, Gustavo Mourta e Rodrigo Montanhaur.

O encontro, que começa às 19h, abre-se com a exibição do filme *Uma Onda no Ar*, de Helvécio Ratton, sobre a história da rádio favela de Belo Horizonte. Depois, os participantes acompanham o workshop com o country guitar man Flávio Gutok. E, pra encerrar, haverá apresentação de Joe e Gustavo (MPB), Loquaz (pop rock) e Trio Voicless (instrumental), com direito, a partir da meia-noite, de uma jam session. Cada músico ou banda terá 20 minutos no palco.

“Será um encontro com o objetivo de fomentar a cena; Campinas estava meio adormecida e, parece, está acordando”, afirma Gustavo. “Os músicos não se conhecem, ficam cada um no seu canto, meio independente”, constata. Daí, espera ver nascer outros encontros para debater temas ligados à música.

Um dos temas é abrir espaços nas rádios e, já sabe de antemão, que terá de tocar na questão do jabá. Gustavo sabe que o acesso é difícil, mas tem por base cidades como Belo Horizonte e Curitiba onde é possível ouvir música local nas rádios. Não por acaso, o pontapé da noite será *Uma Onda no Ar*, filme que conta a trajetória de uma rádio comunitária numa favela de Belo Horizonte. “A experiência é muito rica”, diz Gustavo. Mas nem mesmo ele acredita que a coisa seja para ser concretizada a curto prazo. “Gostaria de fazer algo para as bandas que estão aí e as das futuras gerações”. A expectativa, segundo ele, é que as próprias rádios – e os meios de comunicação em geral – percebam a importância de se valorizar o músico e a cultura local. Lembra que, mesmo num horário complicado (23h30 do domingo) a 89 FM abre espaço para músicos da cidade no programa *Vez do Brasil*. E há também, reforça, outras rádios da cidade que tocam uma e outra banda de Campinas.

Se a coisa pegar, acredita Gustavo, vai ser bom não só para os músicos da região, mas para as rádios, para os bares e para a própria cidade. “Muita gente reclama que a cidade

não tem noite; até tem, mas nem todo mundo conhece”. O projeto também quer mostrar que, sim, Campinas tem uma noite que corresponde ao tamanho da cidade.

### EXPERIÊNCIA

Gustavo tem 23 anos e começou a tocar em 1997. Com sua primeira banda, visitou o *Planeta Mix*, programa da Rádio Estrela de Jaguariúna que durou pouco, mas lhe revelou que há formas de mostrar o trabalho e chegar ao público. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde estudava estatística, chegou a ter um programa na Rádio Muda, em 1999. Mas, na época, a potência da rádio não permitia atingir mais que poucos quarteirões. “Serviu como laboratório”, consola-se. Em seguida, em 2002, conseguiu espaço na FM Campinas com um programa todas as terças, mas o programa tampouco durou muito tempo.

Mas Gustavo se revela persistente. Diz que quando se tem uma idéia na cabeça, faz tudo pra transformar o sonho em realidade. E foi na internet que conseguiu emplacar parte do seu projeto. Criou uma associação de músicos – hoje, com 50 sócios – no democrático espaço da rede mundial de computadores chamado Grupo de Músicos de Campinas – Movimento Artístico Consciente, Movimento de União. Baixam músicas – só para os associados – e discutem temas relacionados com o universo musical, além de rolar muita conversa de interesse mútuo e de divulgar classificados. Um dos temas debatidos, claro, é o jabá nas rádios. “É importante ressaltar que nossa visão é de Região Metropolitana de Campinas”. Não por acaso, os associados são de Campinas, Valinhos, Cosmópolis e Mogi Mirim.

“Espero que o primeiro encontro possa gerar parcerias de diversas naturezas”, afirma Gustavo. Uma das coisas é fazer com que as pessoas olhem os músicos sem preconceito que, ele acredita, ainda existe. “Para muita gente, músico é sinônimo de vagabundo”. Gustavo responde à premissa com uma frase de efeito: “Uma sociedade sem cultura é uma sociedade sem alma”.

A propósito, a página dos músicos na internet é [br.groups.yahoo.com/group/musicosdecampinas](http://br.groups.yahoo.com/group/musicosdecampinas).

**1º Encontro dos Músicos de Campinas** – Hoje, a partir das 19h. No Daktari Music Bar (Rua Padre Almeida, 251, Cambuí, fone 3251-6190).



**Gustavo Missola, baixista da banda Ganesh e um dos organizadores do evento: "Gostaria de fazer algo para as bandas que estão aí e as das futuras gerações"**